

A Valorização da Vida

Algumas pessoas pensam que solucionam problemas maiores se suicidando. Esquecem estas almas que a reencarnação é algo de importante para a vida humana; tão importante que a lei de Deus proclama como um verdadeiro crime o suicídio. Quando uma alma se suicida, a mesma, antes de cometer um crime contra si, comete um crime contra a Lei de Deus.

Na reencarnação movimentam-se vários fatores. Criam-se condições especiais para o retorno da alma, renovam-se emoções dos pais. O próprio reencarnante passa por um verdadeiro processo de renovação de ideias para que possa vir à carne com uma resistência maior, adequada às lutas, aos trabalhos que ele há de passar na Terra.

Por aí se vê a importância de uma reencarnação, por aí se vê que, quando o homem volta para os trabalhos no corpo físico, muitos fatores e muitas pessoas são acionadas para permitir um retorno tranquilo.

A vida é, portanto, altamente trabalhosa e muito valorizada por todos aqueles espíritos encarregados de mantê-la.

Quando uma criatura se mata, ela joga para fora de si os valores morais; esquece as recomendações dos seus guias espirituais, abafa dentro de si os valores da alma e culmina com a agressão contra o próprio organismo e contra o seu próprio perispírito. O suicida passará séculos, reencarnações se passarão, até que ele se ajuste para o ponto de retomada da vida, novamente. E retomada a partir de que ponto? A partir exatamente do ponto em que foi interrompida.

Ao suicida, mesmo que se deem apoio, carinho, forças generosas, ele mesmo não se sente bem, pede um breve retorno com todas as lutas que for possível, com todas as dificuldades que possa ter para aprender a valorizar a vida.

Quando ouvimos falar em reencarnação, lembremo-nos de todos aqueles que estão reencarnados e que foram suicidas. São aqueles que reencarnam, mas ainda são fracos; sentem dificuldades de sobreviver em meio à multidão; padecem problemas de angústia e sofrem inquietações; surgem para eles constantes dificuldades e parece que nunca chegarão ao fim.

Suas dores são superlativas, seus males crescem a cada momento. É preciso que ao encontrarmos essas almas doloridas, aprendamos a, humildemente, socorrê-las e ter muita paciência, pois a paciência é uma das molas de apoio para o serviço de renovação destas almas. São elas cansativas; são elas problemáticas, são elas difíceis. Trazem elas muitos problemas em si, exigindo dos que compartilham suas vidas, paciência, tolerância e muita comiseração.

Quase sempre, quando encarnados, reclamamos da vida que levamos e proclamamos que as dores são maiores do que as nossas forças, mas se ao invés de reclamarmos da vida pensarmos na reencarnação, certamente, que a vida continuará dolorosa; as dores continuarão dores, os sofrimentos continuarão sofrimentos; os problemas continuarão problemas, mas temos em nosso favor a compreensão do retorno; como é bom retornar quando estamos fatigados de sofrer...

Portanto, valorizemos a vida; falemos da vida, proclamemos a excelência de viver e nunca nos esqueçamos de nos moralizar. A moralização do homem o conduzirá ao Equilíbrio, à Paz, à Vitória no bem; fará com que ele, afinal, encontre o caminho que leva à Luz.

Valorizem a Vida; pensem na reencarnação exatamente como deve ser pensada, ou seja, como uma oportunidade para progredirmos.

Yvonne do Amaral Pereira

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Altivo Carissimi Pamphiro, no CELD, em 07.03.1987)

Fonte: Boletim Informativo do CELD, ano I, abril de 1987, nº 4